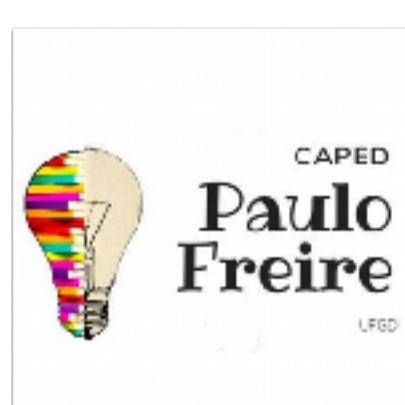


**MOVIMENTO  
ESTUDANTIL MS  
CONTRA OS CORTES DE  
VERBAS EDUCACIONAIS  
E PELA VOLTA ÀS AULAS  
PRESENCIAIS**



Dourados, 22 de Janeiro de 2022

## **CARTA EM DEFESA DA MANUTENÇÃO DA VOLTA PRESENCIAL**

**Para:** *Os conselheiros do CEPEC UFGD*  
*Os conselheiros do CEPE UEMS*  
*À reitoria da UFGD*  
*À reitoria da UEMS*

Recentemente tem havido comentários que punham em questionamento a volta das aulas presenciais na UFGD e UEMS definidas respectivamente para para dia 01 de Fevereiro e 07 de Março como aprovado nos conselhos superiores dessas instituições. Dessa forma, gostaríamos de expressar através dessa carta nosso posicionamento sobre a questão defendendo a manutenção da às aulas inteiramente presencial nas universidades para a referida data.

Para isso, enfatizamos que o aumento recente no número de contaminados em nosso estado e país, decorrentes da variante ômicron e descuidos nas festas de final de ano, não está sendo acompanhado, felizmente, por um aumento expressivo de complicações mais graves. Isso se deve pela expressiva cobertura vacinal, na qual o MS, inclusive, se destaca. Cientistas mesmo afirmam que estamos em outro momento da pandemia, diferente de 2021 e 2020, fruto da campanha de vacinação e que comprova a própria eficácia da vacina e da ciência. Além disso, no estado, estamos caminhando para uma ampla cobertura da 3º dose da vacina e em Dourados, a prefeitura já garantiu que haverá testes disponíveis para todos. Dessa forma, não podemos nos assustar e tomar atitudes precipitadas que causarão graves prejuízos aos estudantes, a nossa universidade e a educação pública como um todo. Mais ainda, em meio ao obscurantismo presente hoje na sociedade não devemos ser nós a colocar em dúvida a eficiência da ciência, da vacinação que tanto brigamos, dos protocolos de biossegurança como meios que tem se mostrado e são eficazes para impedir a propagação do vírus em meio ao funcionamento das diferentes atividades sociais.

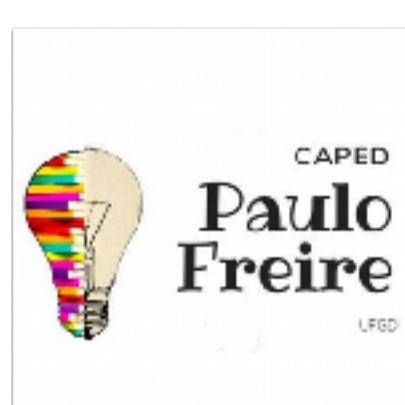
Além disso, praticamente tudo na sociedade já voltou, a universidade pública não pode ser a única instituição a manter suas portas fechadas, o que tende a corroborar com o discurso obscurantista presente hoje da não importância da universidade pública para a sociedade e da ciência produzida em seu meio.

A volta das aulas presencial inclusive já ocorreu com várias universidade públicas e privadas ao redor do país. Fora isso, a própria volta às aulas das escolas de nossa cidade também mostra a existencia dessa possibilidade e inclusive como tem sido importantíssimo para essas crianças, jovens e mesmo professores.

Além disso, nós nos matriculamos em cursos *exclusivamente presenciais* e não podemos ser prejudicados pela manutenção dessa modalidade de aulas online que não escolhemos, ainda mais quando já se tem condições de volta. Defendemos o ensino presencial como fundamental e necessário para o processo de ensino e aprendizado.



**MOVIMENTO  
ESTUDANTIL MS  
CONTRA OS CORTES DE  
VERBAS EDUCACIONAIS  
E PELA VOLTA ÀS AULAS  
PRESENCIAIS**



Os estudantes enfrentam uma difícil situação e não aguentam mais as aulas online. Muitos colegas estão adoecendo cada vez mais por conta desse formato de aulas. O que temos visto é um desgaste total, com muitos estudantes e mesmo professores esgotados física e psicologicamente.

Corremos o risco de ter uma enorme evasão em nossas salas de aulas. A volta presencial é essencial para os estudantes e mesmo professores. É fundamental para a manutenção de nossa universidade. Cada semana que passa mais e mais estudantes estão abandonando a universidade, em decorrência dos problemas de se manterem e das dificuldades inerentes as aulas online. Inclusive muitas de nossas turmas já foram muito reduzidas.

É presencialmente, em nossas salas de aula e nos ambientes da universidade que podemos ter contatos com os nossos colegas, tirar dúvidas das matérias, ter apoio, inclusive para muitos, somente assim conseguir assistir as próprias aulas, sem falar na qualidade destas. Dessa forma, quanto mais tempo a volta inteiramente presencial for prorrogada, maior será a evasão, mais os estudantes terão dificuldades de estudar e permanecer nos cursos e mais propício fica de desenvolverem diversos problemas, até mesmo psicológicos.

Não podemos adiar a volta presencial. Pois não há mais condições de mantermos essa situação e os estudantes continuarão a ser prejudicados. Quantos estudantes mais irão abandonar a universidade até que volte presencialmente? Iremos deixar que nossas turmas se reduzam ainda mais? Nesse sentido, a volta às aulas presenciais na situação de hoje não é só possível como extremamente necessária.

Por ultimo, entedemos também a importância e solicitamos a implementação do comprovante de vacinação para estudantes e professore. Da mesma forma exigimos a implementação de demais protocolos sanitários, além de meios de conciëntização quanto a esses, de forma a se garantir maior segurança à comunidade acadêmica.

Atenciosamente,

**Centro Acadêmico de Pedagogia Maria Montessori -UEMS**

**Centro Acadêmico de Pedagogia Paulo Freire – UFGD**

**Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia – ExNEPe**

**Executiva Sul-Mato-Grossense de Estudantes de Pedagogia - ESMEP**

**Movimento estudantil MS contra os cortes de  
verbas educacionais e pela volta às aulas presenciais**